

EFICIÊNCIA TÉCNICA DA BANDEJA ECONOMIZADORA DE RAÇÃO PARA LEITÕES NA FASE DE CRECHE

Abelino Anacleto Souza Junior¹
Larissa Maurer Anyzewski¹
Anderson Fernando Souza¹
Vagner Antônio Ferreira¹
Juahil Martins Oliveira Júnior²

RESUMO

A bandeja economizadora de ração é um acessório disponível no mercado, deve ser acoplado em comedouros para suínos com o objetivo de reduzir o desperdício de ração pelos animais. Entretanto pouco se conhece sobre os reais benefícios deste acessório no desempenho de leitões na fase de creche. Com isso, o objetivo deste estudo foi verificar a influência da bandeja economizadora de ração no desempenho zootécnico de leitões na fase de creche. Para isso, foram dispostos um comedouro circular com a bandeja economizadora acoplada (Tratamento 1) e um comedouro retangular (Tratamento 2) em duas baias. Em dois lotes de leitões desmamados aos 28 dias foram medidos o consumo de ração, ganho de peso, ganho de peso médio diário e a conversão alimentar. Os dados obtidos não apresentaram diferença estatística entre os tratamentos. Em conclusão, a bandeja economizadora de ração não influenciou o desempenho zootécnico de leitões na fase de creche.

Palavras-chaves: desempenho zootécnico, conversão alimentar, desperdício de ração.

TECHNICAL EFFICIENCY OF THE FEED-SAVING TRAY FOR PIGLETS IN THE NURSERY PHASE

ABSTRACT

The feed-saving tray is an accessory available on the market, it must be attached to feeders for pigs to reduce feed waste by animals. However, little is known about the real benefits of this accessory in the performance of piglets in the nursery phase. Thus, this study aims to verify the influence of the feed-saving tray on the zootechnical performance of piglets in the nursery phase. For this, a circular feeder with the feed-saving tray coupled (Treatment 1) and a rectangular feeder (Treatment 2) were arranged in two stalls. In two lots of piglets weaned at 28 days, feed intake, weight gain, average daily weight gain and feed conversion were measured. The data obtained showed no statistical difference between treatments. In conclusion, the feed-saving tray did not influence the zootechnical performance of piglets in the nursery phase.

Keywords: zootechnical performance, food conversion, feed waste

¹ Instituto Federal Catarinense - Campus Araquari, Araquari, SC. Correspondência: abelinosji@hotmail.com

² Docente do Instituto Federal Catarinense - Campus Araquari, Araquari, SC. juahil.oliveira@ifc.edu.br

EFICIENCIA TÉCNICA DE LA BANDEJA DE AHORRO DE RACIÓN PARA CERDOS EN FASE DE LEVANTE

RESUMEN

La bandeja de ahorro de ración es un accesorio disponible en el mercado, debe acoplarse a los comederos para cerdos para reducir el desperdicio de alimento por parte de los animales. Sin embargo, poco se sabe sobre los beneficios reales de este accesorio en el rendimiento de los cerdos en fase de levante. Así, el objetivo de este estudio fue verificar la influencia de la bandeja ahorradora de ración en el desempeño zootécnico de cerdos en fase de levante. Para esto, se dispuso un comedero circular con la bandeja de ahorro adjunta (Tratamiento 1) y un comedero rectangular (Tratamiento 2) en dos puestos. En dos lotes de cerdos destetados a los 28 días se midió el consumo de alimento, ganancia de peso, ganancia de peso promedio diaria y conversión alimenticia. Los datos obtenidos no mostraron diferencia estadística entre tratamientos. En conclusión, la bandeja ahorradora de ración no influyó en el desempeño zootécnico de los cerdos en fase de levante.

Palabras-clave: actuación zootécnica, conversión de alimentos, residuos de alimentación.

INTRODUÇÃO

A suinocultura é uma atividade de destaque em Santa Catarina, pois é o estado que apresenta a maior produção de suínos do Brasil (1,2). Em sua grande maioria, os animais são criados em confinamento, o denominado sistema intensivo. Isso porque, propicia um aumento na densidade de animais, comparado com os demais sistemas (SOBESTIANSKY et al., 1998). Com isso, muitos manejos são facilitados, como maior controle dos animais, melhor higienização do ambiente e melhor controle da alimentação.

Esse sistema divide a trajetória dos animais em uma granja, desde o seu nascimento até o abate (3). Os primeiros dias de vida dos animais é chamado de fase de creche. Nesse período os animais permanecem na presença da matriz, geralmente, em propriedades especializadas na produção de leitões, as chamadas de unidades produtoras de leitões (UPL). O período em que os animais permanecem nesta fase pode variar, entre 14 e 42 dias, entretanto os melhores índices zootécnicos são obtidos entre 28 e 32 dias (4). Neste período, além de outros manejos, ocorre a introdução da ração aos animais, geralmente são adicionados ingredientes que tornam a ração mais atrativa, com o intuito de reduzir o estresse do desmame (3).

O período de pós desmame pode ser considerado uma das fases mais crítica em que leitões enfrentam em uma granja comercial (5). Isso porque, nesta fase os animais enfrentam uma mudança de ambiente e de alimentação, de certa forma abrupto, mesmo com a introdução da ração na fase anterior. Além de serem separados da matriz e agrupados com outros animais, ocorre uma mudança na alimentação, pois passam de uma dieta essencialmente líquida e altamente digestiva (leite materno) para uma dieta sólida e, em alguns casos, pouco atrativa (ração) (5). Essa mudança é um fator estressante e pode refletir nos índices zootécnicos da leitegada. Frente a isso, a escolha do tipo de comedouro, ou até mesmo acessórios de comedouros, podem ser importantes nesta fase (6,7). Pois os animais apresentam rápido ganho de peso neste período e a alimentação em quantidades insuficientes podem gerar animais refugio, indesejados neste tipo de sistema.

No mercado existem vários tipos de comedouros disponíveis, entre eles destaca-se comedouros retangulares, comumente utilizado, e comedouros circulares. Entretanto, existem opções de acessório que pode ser acoplado aos comedouros, como a bandeja economizadora

de ração. Esta bandeja é acoplada ao comedouro circular, circundando o mesmo. Tem a função de reter as possíveis perdas de ração ocasionados pelo instinto dos animais de fuçar. Desta forma, os leitões podem aproveitar esta ração que, em outros comedouros, seria desperdiçado, com isso podendo impactar nos índices zootécnicos dos leitões. Neste sentido, o presente trabalho tem a hipótese que o uso da bandeja economizadora melhora os índices zootécnicos dos leitões na fase de creche. Para isso, conduziu-se o presente trabalho com o objetivo de comparar o desempenho zootécnico de leitões na fase de creche utilizando um comedouro tradicional, retangular, com um comedouro circular com uma bandeja economizadora de ração acoplada.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido no período de julho a outubro de 2013 no setor de suinocultura do Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari, norte de Santa Catarina. Os animais utilizados no estudo foram eram da raça Large White, provenientes na fazenda do campus, os quais foram desmamados aos 28 dias e divididos em quatro lotes homogêneos, quanto ao peso e sexo. A sala utilizada no experimento tinha 32,4m², onde havia duas baias desmontáveis com 10,7m² cada, com piso plástico fenestrado suspenso a 0,9m do chão. Em cada baia foi disposto um comedouro para fornecimento de ração, desta forma, cada baia foi considerada um tratamento. No tratamento 1 utilizou-se o comedouro circular com uma bandeja economizadora acoplada e no tratamento 2 foi utilizado um comedouro retangular (Figura 1). Ambos os comedouros foram dispostos no centro das baias. Durante a condução do experimento foram fornecidos água potável e ração balanceada *ad libitum* aos animais.

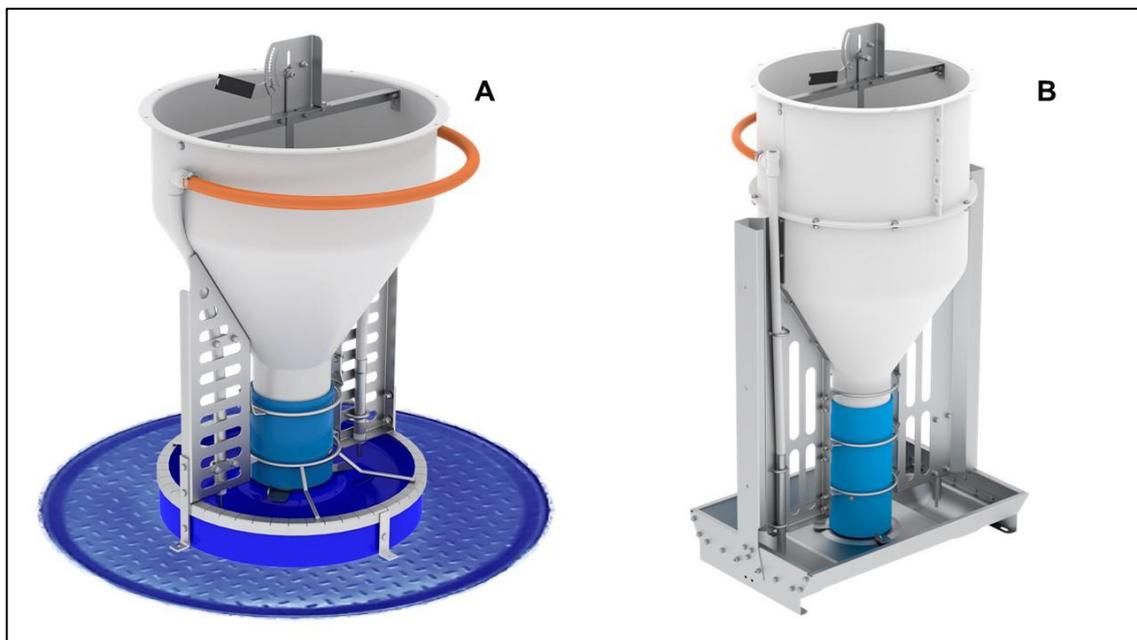


Figura 1. Ilustração do comedouro circular com bandeja economizadora acoplada (A) e comedouro retangular (B) utilizados no estudo.

Foram conduzidos dois lotes em cada tratamento em sequência. Foram utilizados 23 leitões para os dois primeiros lotes, onde 10 foram colocados no tratamento 1 e 13 no tratamento 2. Findado o período, de 28 a 63 dias, foram dispostos mais dois lotes nas mesmas baias, dos 41 leitões disponíveis 21 foram destinados para o tratamento 1 e 20 leitões para o tratamento 2. Foram avaliados o consumo de ração total por animal no período, o ganho de

peso médio total por animais, conversão alimentar e o ganho de peso médio diário dos animais.

O experimento foi conduzido em delineamento experimental em blocos casualizados, os dados obtidos foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk para verificação da normalidade e, posteriormente, realizou-se o teste T para amostras independentes a 5% de probabilidade de erro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O consumo total de ração dos animais do período em que os leitões permaneceram na fase de creche foi maior no tratamento 1, comedouro com a bandeja economizadora de ração, um total de 38,6 kg/animal, enquanto no tratamento 2 foi de 36,5 kg/animal (Figura 2). O mesmo ocorre com o ganho de peso total médio dos animais, maior no tratamento 1 (22,5 kg), do que no tratamento 2 (18,1 kg). Entretanto, a análise estatística utilizada não apontou diferenças significativas para ambas as variáveis.

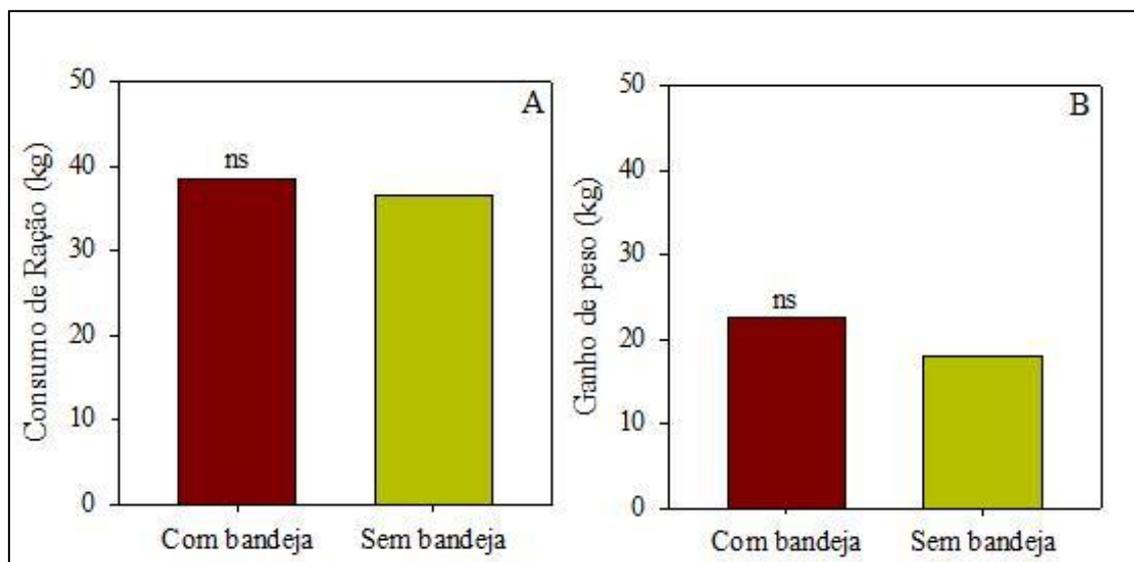


Figura 2. Consumo de ração total (A) e ganho de peso médio total (B) de leitões Large White na fase de creche alimentados com comedouro com ou sem a bandeja economizadora de ração.

ns= não significativo a 5% de probabilidade de erro.

A bandeja economizadora de ração apresenta um objetivo claro, funcional e ao longo do experimento observa-se que cumpre seu papel. Após passar o período de aclimação no novo ambiente, os animais ficam à vontade. Com isso, os animais expressam certos comportamentos, como o instinto de fuçar. E como o piso é plástico e rígido, o único lugar hábil para realizar essa atividade acaba sendo o comedouro, na ração. Com isso, naturalmente ocorre a queda de ração para fora dos comedouros. Como o piso das baias é fenestrado e suspenso, maior parte da ração alcança o chão, ocorrendo a mistura com os dejetos e são descartados durante a higienização do ambiente. Por outro lado, a bandeja economizadora de ração retém essa ração e os animais podem consumi-la. Por outro lado, essa funcionalidade não apresentou influência significativa no consumo de ração e nem no ganho de peso dos leitões.

Com relação ao ganho de peso diário dos animais, novamente o comedouro com a bandeja economizadora apresentou maiores valores (469 g), do que o tratamento sem a

bandeja (381g) (Figura 2). Contudo, ao observamos os dados de conversão alimentar podemos verificar efeito inverso, maior nos animais alimentados com o comedouro retangular (média de 2,0) do que no comedouro circular (média de 1,7). Do mesmo modo que o consumo de ração e o ganho de peso, as variáveis ganho de peso médio e a conversão alimentar também não apresentaram diferenças estatística significativa entre os tratamentos avaliados.

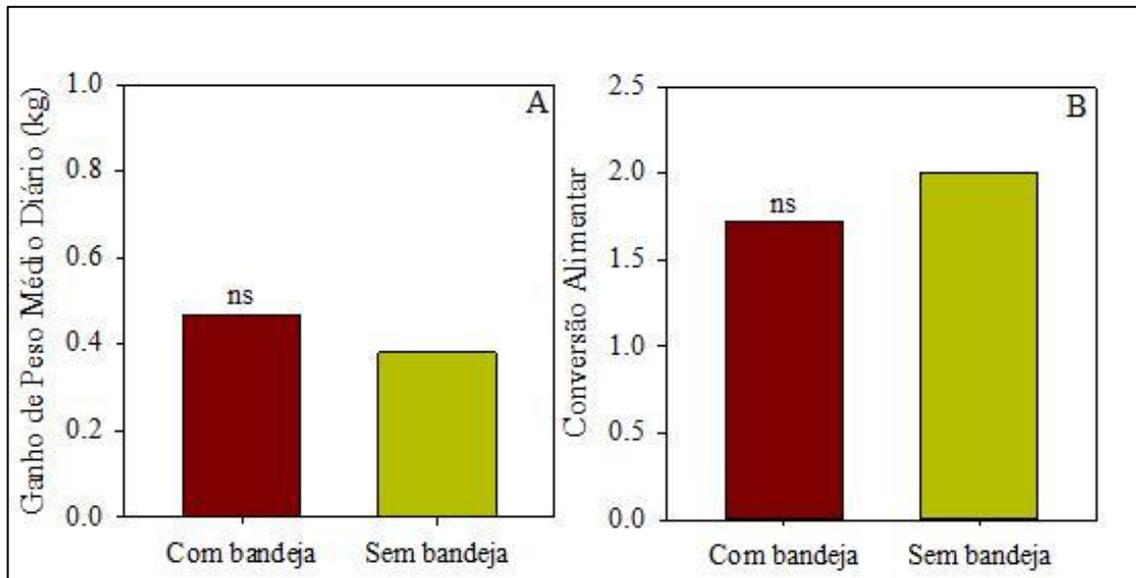


Figura 2. Ganho de peso médio diário (A) e conversão alimentar (B) de leitões Large White na fase de creche alimentados com comedouro com ou sem a bandeja economizadora de ração.

ns= não significativo a 5% de probabilidade de erro.

Os tipos de comedouros utilizados na condução do estudo não foram os mesmos, entretanto este fator não apresenta influência sobre a performance zootécnica dos leitões (8). No entanto, como já comentado, ambos os comedouros foram dispostos no centro das baias, isso porque o local onde os comedouros são posicionados na baia interferem na preferência dos animais(7), impactando no consumo de ração.

Com isso, pode-se considerar que as perdas de ração proveniente dos comedouros quando os animais na fase de creche expressam seu instinto natural de fuçar, não é significativa, ou seja, as perdas de ração são tão pequenas que o consumo deste volume de ração não altera o peso corporal dos leitões e não impacta no consumo de ração dos animais. Assim, conclui-se que a utilização da bandeja economizadora de ração não altera significativamente a conversão alimentar, ganho de peso, ganho de peso médio diário e no consumo de ração de leitões na fase de creche.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari pela disponibilização dos animais e das instalações para condução e avaliações realizadas no presente estudo, bem como a empresa Suin® a qual disponibilizou a bandeja economizadora.

REFERÊNCIAS

1. Associação Catarinense de Criadores de Suínos - ACCS [Internet]. Concórdia; 2022 [citado 20 Fev 2022]. Disponível em: <https://www.accs.org.br/relatorios-anuais>

2. Giehl AL, Mondardo M. Evolução do abate de suínos em Santa Catarina (2013/2018): entre a consolidação e a concentração agroindustrial. *Rev Catarinense Econ.* 2018;2(2):113-39.
3. Sobestiansky J. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília, DF: Embrapa/SPI, Concórdia, SC: Embrapa/CNPISA; 1998.
4. Valentim JK, Mendes JP, Caldara FR, Pietramale RTR, Garcia RG. Meta-analysis of relationship between weaning age and daily weight gain of piglets in the farrowing and nursery phases. *S Afr J Anim Sci.* 2021;51(3):332-8.
5. Kummer R, Gonçalves MAD, Lippke RT. Fatores que influenciam o desempenho dos leitões na fase de creche. *Acta Sci Vet.* 2009;37 Supl 1:s195-209.
6. Laskoski F, Faccin JEG, Bernardi ML, Mellagi APG, Ulguim RR, Lima GFR, et al. Effects of different feeder and floor space allowances on growth performance and welfare aspects in nursery pigs. *Livest Sci.* 2021;249:104533.
7. Mesarec N, Skok J, Škorjanc D, Prevolnik Povše M. Newly weaned piglets show a strong preference towards centrally positioned circular feeder. *Ital J Anim Sci.* 2021;20(1):226-31.
8. O'Connell NE, Beattie VE, Weatherup RN. Influence of feeder type on the performance and behaviour of weaned pigs. *Livest Prod Sci.* 2002;74(1):13-7.

Recebido em: 23/02/2022

Aceito em: 02/06/2022